ASSOCIAÇÃO DE ACEFATO E *Cordyceps javanica* PARA CONTROLE DE *Dalbulus maidis* EM MILHO

Bruna Keverlen Carneiro Monteiro – Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG – brunamonteirobm@outlook.com

Orcial Ceolin Bortolotto – Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG – bortolotto.orcial@gmail.com

Resumo: O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficiência da associação do Acefato e *Cordyceps javanica* no controle de *Dalbulus maidis* em milho. O estudo foi conduzido na Fazenda Escola Capão da Onça, UEPG. Os tratamentos foram constituídos por: Testemunha, Acefato e Acefato + *Cordyceps javanica*. A contagem de *D. maidis* foi realizada através da identificação dos insetos presentes na região do cartucho do milho. Posteriormente, foram avaliados os enfezamentos, vírus da risca e a produtividade.

Palavras-chave: Cigarrinha do milho, Manejo integrado de pragas, Biológicos, Enfezamento.

1. Introdução

A partir das últimas safras a cigarrinha do milho, *Dalbulus maidis*, vem acarretando perdas significativas na produção da cultura. A associação do controle químico e biológico pode ser benéfica, desde que os produtos sejam compatíveis, já que medidas isoladas não são suficientes devido à interação entre o inseto, os patógenos por ele transmitidos e a planta hospedeira (ALVES *et al*. 2020).

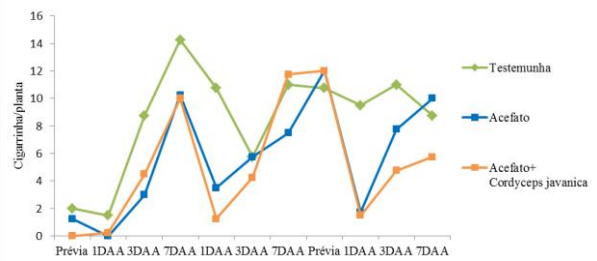
2. Materiais e Métodos

O estudo foi implantado em faixas com 3 tratamentos. As aplicações dos produtos foram realizadas via foliar, no período da manhã, do estádio fenológico V3 ao V8. A contagem das cigarrinhas ocorreu previamente, 1, 3 e 7 dias após cada aplicação. No estádio fenológico V9 e após o pendoamento, foram avaliados o vírus da risca e os enfezamentos, respectivamente, através da análise dos sintomas foliares. Após a maturidade fisiológica do milho foi avaliada a produtividade através da colheita mecanizada. Os dados foram submetidos à ANOVA e comparados pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

3. Resultados

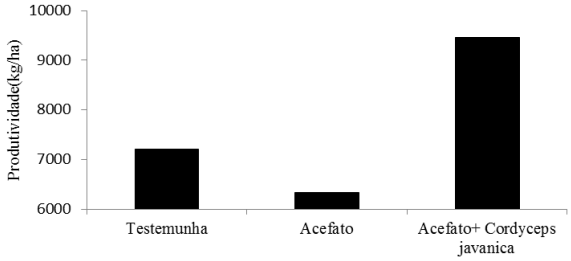
O tratamento com a associação apresentou efeito residual, reduzindo a população de cigarrinhas, principalmente após a terceira aplicação (Figura 01).

Figura 01- Médias de cigarrinhas por planta em cada tratamento após as aplicações. Ponta Grossa- PR, 2023.



A incidência dos enfezamentos foi similar entre os tratamentos. Houve diminuição na incidência do vírus da risca no tratamento com associação e no tratamento isolado com Acefato em comparação com a testemunha. Relacionado à produtividade se verificou um incremento no tratamento com a associação em comparação com os demais (Figura 02).

Figura 02 – Produtividade da cultura do milho por tratamento. Ponta Grossa-PR, 2023.



4. Conclusão/ões

A associação do Acefato + *Cordyceps javanica* apresentou diminuição na incidência do vírus da risca e um incremento na produtividade devido à redução na transmissão do vírus.

Agradecimentos

À UEPG pelo incentivo a pesquisa.

Referências

ALVES, P. A. *et al*. Guia de boas praticas: Para o manejo dos enfezamentos e da cigarrinha-do-milho. **Embrapa Cerrados**, 2020.